



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Grande brasileiro

“Morrer se preciso for. Matar, nunca.” O lema é impressionante porque partiu de um marechal do Exército, Candido Rondon. Em princípio, os marechais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Candido Rondon eram a favor

do respeito aos direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flechada dos índios nhambikwara e proibiu seus soldados de revidarem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

Darcy Ribeiro dizia que ele era o maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shackleton e David Livingstone.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobraria na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros,

madeiros e seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado, três vezes, para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente *Rondon, uma biografia* (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Lary Rohter descobriu a carta de Einstein com trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. “Tommo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do

general Rondon, do Rio de Janeiro, uma vez que, durante minha visita ao Brasil, fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz”.

Rondon é atualíssimo em tempos de desmatamento desenfreado, ataques covardes aos índios, barbárie, desproteção, sandice, mentira e golpistas. É, ou deveria ser, uma figura inspiradora para os militares. Precisamos, dramaticamente, de brasileiros que nos engrandecem, que nos ajudem a dar passos de civilização.

HOMENAGEM / Os 123 anos do nascimento de Juscelino Kubitschek foram celebrados ontem, no Memorial JK. Em cerimônia marcada pela emoção, autoridades e visitantes depositaram flores no túmulo do pioneiro, tido por todos como um visionário

Reverência ao fundador da capital

» LETÍCIA MOUHAMAD
» DAVI CRUZ

Pioneiros, juristas, políticos e admiradores se reuniram ontem, no Memorial JK, para homenagear os 123 anos do nascimento de Juscelino Kubitschek. Entre os adjetivos usados para descrever o fundador de Brasília, “visionário” foi, de longe, o mais repetido. Para a neta do político, Anna Christina Kubitschek, 59 anos, 12 de setembro celebra outro marco especial: os 25 anos dela à frente do memorial.

“Meu avô foi uma figura visionária, justa e audaciosa. Se não fosse por ele, não estaríamos aqui. E o Memorial JK resgata essa epopeia que foi a construção de Brasília”, ressaltou. Durante a homenagem, o público colocou flores no túmulo do fundador. “Eu era muito ligada aos meus avós, tanto que, quando minha avó Sarah faleceu, ela deixou como desejo a missão de que eu assumisse o memorial”, acrescentou Anna Christina.

O vice-presidente do espaço e marido de Anna, Paulo Octávio, 75, destacou a importância de celebrar o legado de Juscelino. “O Brasil precisa ter referências e respeitar aqueles que contribuíram para melhorar o país. JK foi um desses líderes. Um homem que soube governar por cinco anos, democraticamente e respeitando a todos, avançando na economia do país e construindo Brasília — tudo na maior integração dos poderes, com muita liberdade e democracia”, afirmou o empresário.

Paulo Octávio ressaltou a relevância do Memorial JK para que as próximas gerações conheçam a história de Brasília e de seu fundador. “Vivemos em uma cidade que tem uma qualidade de vida extraordinária e foi construída graças ao dinamismo, à competência e à perseverança de Juscelino. Reverenciá-lo significa mostrar que é possível fazer um Brasil melhor. Brasília é muito grata a ele”, assinalou.

Legado

Governadora em exercício, Céli- na Leão (PP) comentou sobre o impacto dos feitos de JK para o país. “Eu gostaria de ter participado de uma reunião com Juscelino, Oscar Niemeyer, Lucio Costa e todos os outros homens que pensaram nessa capital, a única cidade moderna tombada pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura)”, frisou.

Reconhecer esse legado é, para Celina, motivo de honra. “Acho que é o dever de todo governador do Distrito Federal participar dessa data. Afinal, celebrar a vida de JK é festejar, também, a construção da nossa capital. Um político posicionado que sonha e que traz outras pessoas para sonharem com ele pode transformar realidades”, afirmou a governadora em exercício.

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, lembrou da importância de Juscelino para a vida dos brasilienses e para o desenvolvimento do país.

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Octávio (E) e Celina Leão (D) na cerimônia. Ao centro, o vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati

“Comemoramos os 123 anos de nascimento do presidente JK com muito orgulho, porque o amamos. Construiu a capital da República para nós vivermos melhor aqui, no Cerrado. E aqui criamos nossas famílias, trabalhamos, prestamos serviços à nação, cumprimos a missão que recebemos de Deus”, frisou.

Guilherme Machado, presidente do **Correio** Braziliense, comentou sobre a relação histórica entre o jornal e a construção de Brasília. “JK foi visionário ao trazer a capital para o centro da nação. Com isso,

ganhamos respeito dos estados em nosso entorno. Ele foi um dos maiores presidentes que tivemos no Brasil. E, para mim, é uma grande honra representar o **Correio**, que nasceu com nossa cidade”, disse.

A memória do ex-presidente segue viva entre os que testemunharam sua presença marcante em Brasília. A pioneira e mãe de Paulo Octávio, Wilma Pereira, 97, relembrou a chegada à cidade, em 1962, e o impacto de conhecer pessoalmente o idealizador da nova capital. “Chegamos a Brasília com uma alegria muito grande,

porque já estávamos sendo preparados para ver quem era Juscelino, um homem implacável, líder acessível e elegante, sempre próximo do povo e seguro de suas decisões”, contou a mineira, natural de Varginha (MG).

Emoção

Durante a celebração, Anna Christina Kubitschek se reuniu com todos os colaboradores do Memorial JK para fazer uma foto. Emocionada, ela apresentou ao público o recepcionista Eurícles Antônio de Oliveira,

70, que trabalha no espaço há 44 anos. “Cheguei aqui às 14h do dia 8 de setembro de 1981 para trabalhar na limpeza. Em 1984, fui promovido a motorista e, em seguida, a recepcionista. Trabalho nesse espaço com muita satisfação e orgulho. É um lugar muito interessante, cheio de história e bastante bem cuidado. Quem vem de fora do país para visitar se impressiona. Dizem ‘Very good’; e eu respondo: ‘Thank you, thank you’”, contou.

Em visita ao espaço, Weber de Lima, 55, relatou estar impressionado com sua primeira passagem por Brasília. “Uma cidade planejada, bonita. O primeiro lugar que entrei foi aqui”, disse o comerciante, natural de Recife. Para ele, Juscelino Kubitschek representa um exemplo raro de político que fez jus ao cargo e cuja coragem impulsionou o desenvolvimento do Centro-Oeste. “Se não fosse por ele, talvez parte da minha família ainda estivesse no Nordeste, em uma vida bastante diferente. É uma homenagem justa”, afirmou.

Em sua primeira visita a Brasília, o casal mineiro Kelly dos Santos, 42, e Clayton Tofoli, 47, contou viver um momento especial ao conhecer o Memorial JK, justamente no dia de homenagem ao ex-presidente. Vindos de Andradás (MG), eles chegaram à capital na véspera e se disseram encantados com a grandiosidade da cidade e com a figura de Juscelino Kubitschek, a quem consideram um visionário. “Estamos muito felizes por estarmos aqui. É emocionante conhecer esse lugar tão bonito”, disse Kelly, que é comerciante.

TEMPO

Calor bate recorde pela 4ª vez

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Distrito Federal registrou, ontem, a maior temperatura do ano, pelo quarto dia consecutivo. Além desse marco, a sexta-feira também apresentou os maiores índices de calor em todas as estações meteorológicas, consolidando-se como o dia mais quente de 2025 em todo o DF até agora. Os termômetros registraram 33,1 °C em Brasília, 33,3 °C em Brazlândia, 35,9 °C em Águas Emendadas, 34,7 °C no Gama e 34 °C no Paranoá, as cinco estações da região.

Em relação à umidade relativa do ar, a estação de Brasília também registrou, ontem, um novo recorde,

com a menor marca até o momento: 11%. O menor índice anterior havia sido de 12%, em 21 de agosto. No Distrito Federal, a menor umidade do ano foi de 9%, registrada em Brazlândia, em 22 de agosto, e no Gama, na última quinta-feira. Ontem, a mínima também foi no Gama, com 10%.

A moradora do Cruzeiro Novo e terapeuta integrativa Dalila Cárvalhais, de 41 anos, conta que, apesar das dificuldades impostas ao corpo pela estação, ela é apaixonada pela seca. “Vejo beleza no céu, que ganha um colorido diferente, com várias tonalidades. Até nas plantas secas encontro encantos. Cada estação tem sua beleza e precisamos

aprender a apreciá-las. Eu vejo beleza até na seca”, afirma.

Com uma visão integrada da saúde, Dalila reforça os cuidados nesta época do ano: hidratação com água de coco, atenção especial na hidratação da pele, uso de umidificadores e uma alimentação à base de alimentos refrescantes. Além disso, ela redobra os cuidados com o filho, de 9 anos, garantindo que ele se mantenha sempre bem hidratado.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta, válido a partir das 14h de ontem, para condições de umidade relativa do ar abaixo de 12%. O cenário representa alto risco à saúde, sobretudo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lago Paranoá é opção para se refrescar das altas temperaturas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12/09/2025

» Campo da Esperança

Adelbar da Silva Verçoza, 77 anos
Antônia Correia da Silva, 73 anos
Antônio Calassio da Silva, 62 anos
Antônio Ferreira de Sousa, 65 anos
Áureo Menezes Soares, 58 anos
Clóvis Ferreira Lopo, 68 anos
Efêgênia Pinto Dutra, 92 anos
Maria Hermice dos Santos Borges, 81 anos
Marilene Ramos da Silva, 81 anos
Micaela Rodrigues Guimarães Batista, menos de 1 ano
Odete Pereira da Silva, 88 anos
Salette Aparecida Galdino da Silva, 65 anos
Solange Maria Santos Souza, 57 anos

» Taguatinga

Antônio Domingos Ximenes de Mesquita, 61 anos
Armindo Rodrigues de Moraes, 71 anos
Aucídia Braga Rodrigues de Aragão, 82 anos
Elvândio Norgonçalves dos Santos, 73 anos
Letícia Clotildes da Silva, 26 anos
Maria de Lourdes Teodoro, 88 anos
Maria do Nascimento Silva, 84 anos
Maria Eva da Silva, 67 anos
Maria Telma da Silva, 52 anos
Shelton de Lucena Ramos Cardoso, 33 anos
Soraia de Melo Fonseca, 49 anos
Valderes Gonçalves da Silva, 78 anos
Virgílio de Oliveira Neto, 53 anos

» Gama

Isabel Maria Paz da Silva, 77 anos

Maria Cecília de Carvalho Lima, 74 anos
Maria Elízia da Costa, 79 anos

» Planaltina

Carmita Bispo dos Santos, 86 anos

» Brazlândia

Ivone José da Silva, 53 anos
Paulo Leonardo Medeiro, 45 anos

» Sobradinho

Elaine Augusta Portela da Silva, 44 anos
Enock de Almeida Lima, 77 anos
Gledson Antônio Guedes de Souza, 51 anos

» Jardim Metropolitano

Reginaldo Otile da Nóbrega, 90 anos (cremação)
Abiner Gonçalves Ribeiro, 81 anos (cremação)
Constantina Koury Nehmé, 82 anos (cremação)



AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL
SERVIÇO DE CONTRATAÇÕES DA ADASA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 3/2025

A AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL - Adasa, por intermédio de seu Serviço de Contratações, torna pública a realização de licitação, pela Lei 14.133/21, na modalidade Pregão, para a Contratação de subscrição de 100 (cem) licenças da ferramenta de inteligência artificial Microsoft Copilot, pelo período de 36 (trinta e seis) meses, conforme quantitativos e especificações constantes no Termo de Referência (Anexo I). A sessão virtual de abertura do certame será realizada no dia **30 de setembro de 2025, às 10:00h**, por meio da Plataforma do Sistema de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Processo - SEI 00197-00001816/2025-14. Valor

estimado: R\$ 698.562,00 (seiscentos e noventa e oito mil quinhentos e sessenta e dois reais). Programa de Trabalho 04.126.8210.2557.2606 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - ADASA Natureza de Despesa 3.3.90.40 - Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica - 06 - Locação de software; fonte 251. Cópia do Edital disponível em www.adasa.df.gov.br, no link “Licitações e Contratos / Licitações em Andamento” bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (61) 3961-5017 ou pelo e-mail: sco@adasa.df.gov.br.

EDUARDO LOBATO BOTELHO
Agente de Contratação